

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS E REC. JUDICIAS E EXTRAJUDICIAIS DA COMARCA DE CONCÓRDIA/SC

Incidente nº 5013660-36.2024.8.24.0019

(ref. à Recuperação Judicial nº 5011448-42.2024.8.24.0019)

Relatório Mensal de Atividades

AJ RUIZ CONSULTORIA EMPRESARIAL S.A., Administradora Judicial nomeada nos autos da RECUPERAÇÃO JUDICIAL distribuída por **AGROPECUÁRIA CARA BRANCA LTDA. e OUTROS (“Grupo Viganó”)**, vem respeitosamente à presença de V. Excelência apresentar, na presente oportunidade, o **Relatório Mensal de Atividades** das Recuperandas (anexo), com a análise dos dados contábeis e financeiros relativos ao período **dezembro de 2024**, bem como com informações relativas às atividades dos devedores.

Sendo o que tinha para o momento, esta Administradora Judicial coloca-se à inteira disposição de V. Excelência e sua Z. Serventia, dos nobres advogados da Recuperanda, dos credores e demais interessados, bem como do ilustre representante do Ministério Público para quaisquer esclarecimentos necessários.

De São Paulo/SP para Concórdia/SC, 28 de fevereiro de 2025.


JOICE RUIZ BERNIER
OAB/SP 126.769


LUIS EDUARDO M. RUIZ
OAB/SP 317.547

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

“GRUPO VIGANÓ”

Grãos Oeste Participações Ltda.

Agropecuária Cara Branca Ltda

Roberto Salvador Viganó

Neuza Maria Viganó

Caroline Viganó Pacheco

Juliano Viganó

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – GRUPO VIGANÓ

Processo nº 5011448-42.2024.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

Exma. Sra. Dra. Aline Mendes de Godoy

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea “a” e “c” da Lei 11.101/05 (“LRF”), submete-se o presente relatório mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial de **Grãos Oeste Participações Ltda., Agropecuária Cara Branca Ltda, Roberto Salvador Viganó, Neuza Maria Viganó, Caroline Viganó Pacheco e Juliano Viganó (“Grupo Viganó” ou “Recuperandas”)** com a análise das demonstrações contábeis referentes ao **mês de dezembro/2024**.

A adequação legal e genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas, dos produtores rurais e de seu contador, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art. 1048 e art. 1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela AJRuiz, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas pelo Grupo Viganó, sempre levando em consideração o contexto específico de mercado no qual as Recuperandas atuam, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

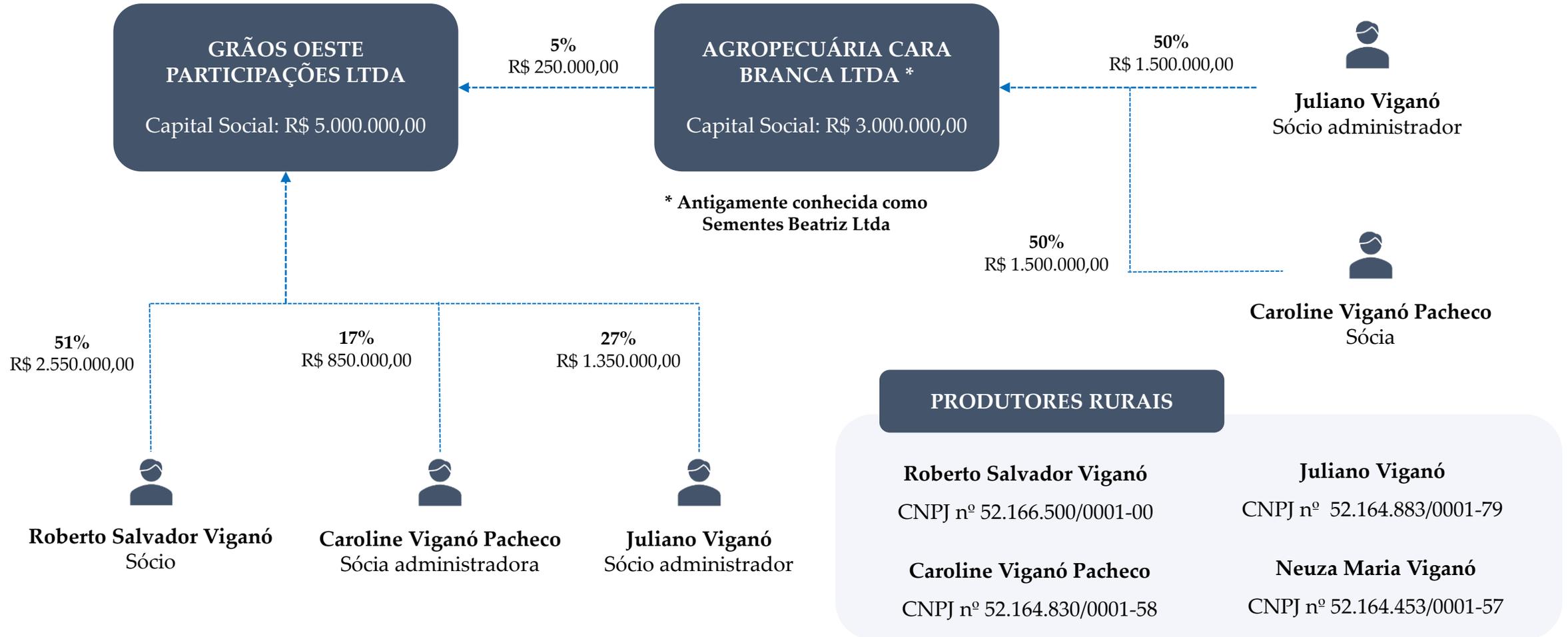
As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas mensalmente à AJRuiz, de modo que podem conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte das devedoras.

AJRuiz Consultoria Empresarial S.A.

Sumário

Análise Societária	04
Passivo concursal	05
Passivo Tributário	06
Empregados	08
Overview Operacional	09
Balanço Patrimonial e Notas Explicativas - Agropecuária Cara Branca Ltda	13
Demonstrativo do Resultado do Exercício e do Fluxo de Caixa - Agropecuária Cara Branca Ltda	22
Balanço Patrimonial e Notas Explicativas - Grãos Oeste Participações Ltda	27
Demonstrativo do Resultado do Exercício e do Fluxo de Caixa - Grãos Oeste Participações Ltda	29
Fluxo Produtores Individuais	32
Vistoria	34
Cronograma processual	49

QUADRO SOCIETÁRIO – GRUPO VIGANÓ



Passivo Concursal - Grupo

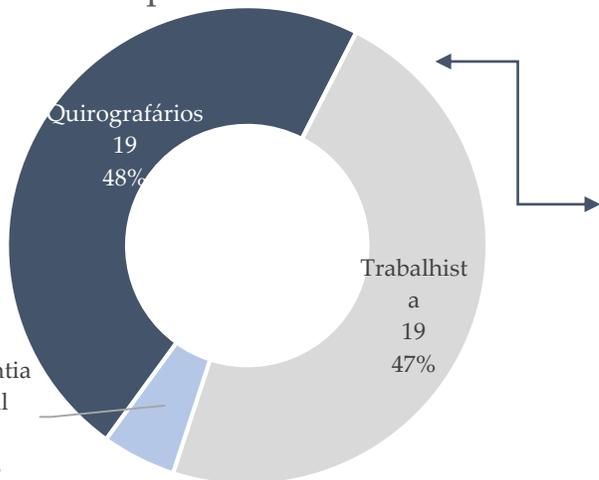
Grupo Viganó

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)
Trabalhista	19	231.780
Garantia Real	2	32.128.207
Quirografários	19	57.899.220
ME/EPP	-	-
Total	40	90.259.207

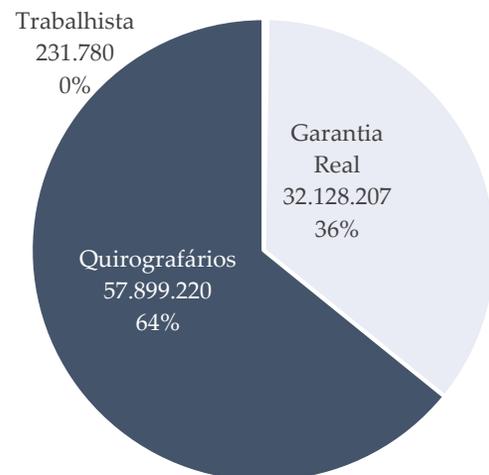
O Grupo Recuperando possui R\$ 90,2 milhões de passivo concursal declarado, cerca de 95% dos créditos pertencem aos credores destacados no quadro abaixo.

Classe	Credor	Crédito (R\$)
Quirografário	Banco do Brasil SA	32.741.525
Garantia Real	Banco do Brasil SA	26.296.146
Quirografário	Humberto Varaschin	6.000.000
Garantia Real	Banco Bradesco SA.	5.832.060
Quirografário	Eso Pacheco	3.222.000
Quirografário	Nelsi Breno Lago	3.176.000
Quirografário	Zito Fernando Lunardi	3.124.938
Quirografário	Victor H Begrow	1.740.000
Quirografário	Jose Antonio Rigon	1.731.400
Quirografário	Orlando Henrique Krauspenhar Filho	1.459.557
Total		85.323.626

Passivo por nº de Credores



Passivo por Créditos (R\$)



INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Passivo Tributário

Primeiramente, cumpre destacar que o Grupo Recuperando promoveu alterações em sua contabilidade após o protocolo do relatório que analisou a competência de novembro, modificando o valor devido a título de passivo tributário daquele mês que passou de R\$ 241,8 mil para R\$ 276 mil, devido ao reconhecimento de taxas ligadas ao Regularize.

Abaixo segue a discriminação do passivo tributário de dezembro (competência objeto de análise deste relatório):

Dezembro/2024 (R\$)						
Tributos	Cara Branca	Caroline Vinganó	Juliano Vinganó	Neuza Maria Vinganó	Roberto Salvador Vinganó	Total
FGTS	1.874	-	-	-	-	1.874
ISS	135	-	-	-	-	135
Taxas Regularize/E-social	258.710	-	-	-	-	259.232
DARF	11.009	-	-	-	-	11.009
Multas	-	51	-	-	-	51
Total	271.729	51	-	-	-	272.301

Segundo informações remetidas pelas Recuperandas, no mês de dezembro o passivo tributário do Grupo alcançou R\$ 272,3 mil, decréscimo de R\$ 3,7 mil quando comparado ao mês anterior, principalmente em razão da compensação de R\$ 38,5 mil do Funrural, além de pagamento de R\$ 4,6 mil de FGTS da Agropecuária Cara Branca, em contraposição ao reconhecimento de R\$ 34 mil de valores ligados ao Regularize. Detalhes encontram-se a seguir.

Agropecuária Cara Branca Ltda.



A Agropecuária Cara Branca possui o montante de R\$ 271,7 mil em passivo tributário em dezembro. No período, a Recuperanda compensou R\$ 38,5 mil do Funrural e apropriou R\$ 34 mil de valores ligados ao Regularize, segundo a empresa, o montante está vinculado às provisões de 13º salário. No período, a dívida fiscal da Cara Branca estrutura-se do seguinte modo:

Cara Branca (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Tributos Federais	204.113	268.828	271.594
CSLL	810	-	-
PIS	527	-	-
COFINS	2.119	-	-
IRRF	4.449	-	-
Impostos Retidos na Fonte	2.227	-	-
DARF	1.350	39.747	11.009
União Federal	-	-	-
INSS	-	-	-
Taxas Regularize/E-social	190.189	224.425	258.710
FGTS	2.441	4.656	1.874
Tributos Estaduais e Municipais	2.545	135	135
ICMS	2.409	-	-
ISS	135	135	135
Total	206.657	268.963	271.729

Passivo Tributário

Ainda, no relatório do mês anterior, a Administração Judicial havia apontado que a Cara Branca possuía R\$ 1,7 milhões inscritos em dívida ativa. Naquele mês, fora questionado à empresa sua pretensão de adimplir com os valores devidos. Em resposta, a Recuperanda adiantou que em 31/01/25 a Cara Branca realizou transação tributária, aproveitando os descontos concedidos para empresas que estão em situação de crise. A Recuperanda disponibilizou o extrato fazendário atestando as informações, que seguem resumidas no quadro abaixo:

Parcelamento de Transação Tributária			
Número da negociação	Número de parcelas	Valor da parcela	Valor consolidado
12055294	120	4.907	633.318

A transação consiste em 120 parcelas, as 12 primeiras no valor de R\$ 8,6 mil e o restante de R\$ 4,9 mil. A Cara Branca adimpliu com a 1ª parcela dentro do mês de janeiro, ou seja, a transação está válida e ativa.

Grãos Oeste Participações



Conforme demonstrativos contábeis, a Recuperanda possui unicamente passivo tributário de R\$ 521,00, compreendendo taxas vinculadas à Junta Comercial do Estado do Paraná, valor contabilizado em agosto/2024, e desde então não expressa movimentação.

Produtores Rurais



Para os produtores rurais individuais, o Grupo Recuperando disponibilizou os relatórios de situação fiscal do e-cac, os quais exibem as seguintes obrigações a vencer no âmbito federal:

Dívidas Tributárias - Dezembro/2024 (R\$)					
Tributos	Caroline Vinganó	Juliano Vinganó	Neuza Maria Vinganó	Roberto Salvador Vinganó	Total
Multa	51	-	-	-	51
Total	51	-	-	-	51

O valor devido de Caroline segundo o relatório fiscal, são obrigações a vencer em janeiro, ou seja, não trata-se de inadimplência.

Para os demais produtores rurais, não constam valores a título de dívida fiscal.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Empregados

Agropecuária Cara Branca			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Edmar Dutra Cardoso	Gerente de Fazenda Capataz	Campo Erê/SC	2.947
Nelson Rodrigues	Motorista Articulado	-	Afastado por Invalidez
Enio Martins de Lima	Moleiro de Cereais	-	Afastado por Invalidez
Arlindo Santos Barbosa	Operador de PA	-	Afastado por Invalidez
Edilson Edson Longo	Motorista Articulado	Campo Erê/SC	2.650
Messias Danielli	Operador de Máquinas	Campo Erê/SC	2.055
Leomar Pietszkoski	Motorista Articulado	Campo Erê/SC	2.650
Miguel Carlos Ferreira	Gerente Operacional	Campo Erê/SC	2.480
Anivo Artemio Ladislau	Motorista Articulado	Palmas/PR	2.650
Helio Jose Munzlinger	Motorista Articulado	Campo Erê/SC	2.650
Marcos Jose Nogueira	Motorista Articulado	Vitorino/PR	2.650
Volmir Lino da Silva	Gerente de Manutenção	Campo Erê/SC	2.000
Total			22.733

Roberto Salvador Viganó			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Valdelir Silveira Avila	Boiadeiro	Campo Erê/SC	1.612
Total			1.612

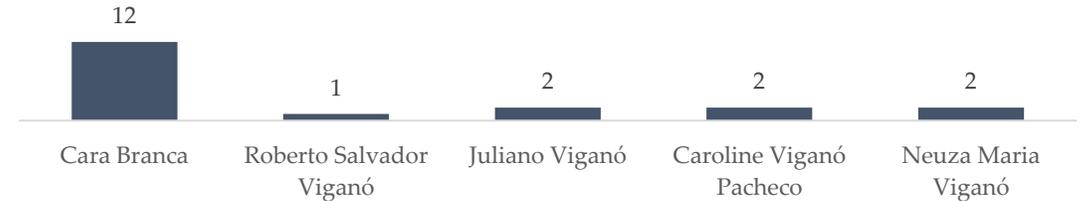
Juliano Viganó			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Adilson José Albring	Agricultura	-	Afastado por Invalidez
Edemir Borges da Silva	Boiadeiro	Campo Erê/SC	2.437
Total			2.437

Caroline Viganó Pacheco			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Jardelino Cirino da Costa	Jardineiro	Campo Erê/SC	1.972
Rogrido Alongo Otero	Agricultura	Campo Erê/SC	1.612
Total			3.584

Neuza Maria Viganó			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Sidnei Borges Farias	Operador Escavadeira	Campo Erê/SC	3.446
Silvano Ribeiro dos Santos	Boiadeiro	Campo Erê/SC	2.437
Total			5.883

Os colaboradores do Grupo Recuperando concentram-se na Agropecuária Cara Branca, que possui 12 funcionários. Em dezembro não houve demissões/admissões. Os outros 7 empregados pertencem aos produtores rurais individuais. Segundo informado, a Grãos Oeste não possui empregados pois é uma holding patrimonial (não operacional).

Nº de Colaboradores por Requerente



Do total de funcionários, 4 encontram-se afastados por invalidez. As operações concentram-se em Campo Erê – SC. Conforme o resumo da folha, em dezembro os dispêndios líquidos com salários totalizaram a monta de R\$ 20,1 mil. Ainda, a Recuperanda remeteu a listagem de safrista que atuam nas atividades desenvolvidas pelo Grupo Recuperando, discriminado no quadro abaixo:

Relação Safristas 12/2024	Função	Valor
Wagner Valente da Silva	Prest Serviço Lavoura	4.339
Jardel Marical de Souza	Prest Serviço Lavoura	2.165
Total		6.504

No mês de dezembro os dispêndios com os safristas que atuam com função de prestador de serviço de lavoura totalizaram a monta de R\$ 6,5 mil.

OVERVIEW OPERACIONAL

COMODATOS

A ocupação das terras para fins de exercício das atividades agrícolas ocorre por intermédio de instrumentos de comodato e outorga. Segundo os contratos disponibilizados, as terras situam-se no município de Campo Erê – SC, sendo o comodato contratado com prazo de 20 anos e finalidade exclusiva para desenvolvimento de atividade agrícola e agropecuária.

Contratos vigentes

Comodante	Comodatário	Hectares	Início
Grãos Oeste Participação Ltda	Caroline Viganó Pacheco	698,62	31/08/2018
Grãos Oeste Participação Ltda	Roberto Salvador Viganó	854,31	31/08/2018
Grãos Oeste Participação Ltda	Juliano Viganó	703,70	31/08/2018

Outorgante	Outorgado	Hectares	Início
Grãos Oeste Participação Ltda	Neuza Maria Viganó	701,94	28/11/2014

CICLO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

	Plantio	setembro (milho) outubro (soja) até início de dezembro.
	Colheita	início de janeiro – silagem, até final de abril.
	Preparo do solo	calcário - julho e agosto.
	Safra inverno	aveia, azevém e centeio, para cobertura.

As culturas de plantio compreendem milho (para confinamento e ração do gado) e soja. Após a colheita as terras ainda são usadas para a “safra de inverno”, mantendo-se sempre em atividade/uso.

PECUÁRIA

Em dezembro de 2024, as Recuperandas possuíam 3.001 cabeças de gado, nos detalhes do quadro abaixo.

Espécie	Faixa etária	Sexo	Qtd
Bovino	0 a 12 meses	Macho	291
Bovino	0 a 12 meses	Fêmea	308
Bovino	13 a 24 meses	Macho	990
Bovino	13 a 24 meses	Fêmea	834
Bovino	25 a 36 meses	Macho	274
Bovino	25 a 36 meses	Fêmea	220
Bovino	Acima 36 meses	Macho	33
Bovino	Acima 36 meses	Fêmea	51
Total			3.001

	1.588 Machos
	1.413 Fêmeas

Impacto do Clima e Condições do Solo - Informações relativas ao mês de dezembro/2024



Nos últimos três meses, as condições climáticas favoreceram a lavoura, ocorrendo de maneira regular, sem períodos longos de estiagem e, quando ocorriam, não eram torrenciais, que pudessem trazer algum dano à estrutura física do solo, ou até mesmo fazer replantio, hipótese que ocasionaria custos elevados no operacional.



Após o período de plantio, as chuvas continuam sendo favoráveis ao desenvolvimento das plantas, não tendo, inclusive problemas de granizo ou vendaval que possam vir a causar algum problema relacionado, principalmente às lavouras de milho.



O solo, nas operações de plantio, estava com condições ideais de umidade, somente nas áreas de pastoreio de inverno, alguma incidência de solo compactado, porém, sem trazer qualquer problema para a operação de plantio. Tanto as áreas de pastoreio, quanto as áreas em que foi feita cobertura de solo no inverno apresentam quantidade favorável de palhada que auxilia na conservação das estruturas físicas do solo. Em nenhum dos talhões foi necessário a realização de replantio, por falhas na semeadura, condições inadequadas do solo ou problemas fisiológicos relacionado à germinação e vigor das sementes.

Clima

Plantio

Solo

A Administração Judicial solicitou ao Grupo Recuperando as atualizações das informações quanto ao clima e condições do solo e seu impacto na lavoura para os meses de janeiro e fevereiro/25. Aguarda-se.

Atual Estágio das Plantações – Informações relativas ao mês de fevereiro/2025

Soja

A produção de milho e soja encontram-se em fases finais de desenvolvimento de ciclo de cultura.

Já existem talhões em que a soja foi colhida e que totalizam 111,12 hectares, com produtividade média de 73 sacos/há.

Os demais talhões estão em estágio de maturidade fisiológica, porém ainda não em ponto de colheita. A produtividade estimada é de 75-80 sacos/há. Os talhões somam 650 hectares aproximadamente.

Os demais talhões apresentam estágio fenológico a partir de R4 e estão com bom desenvolvimento, aspecto sadio, baixa-média presença de pagas e baixa presença de doenças. O custo médio para lavoura de soja está em 35 sacas/há aproximadamente e o preço praticado para comercialização está em R\$ 121,00 na cotação atual.



Milho

Na cultura do milho, os talhões apresentam estágio fenológico de grãos farináceo, apresentando desenvolvimento dentro da modalidade, com baixo ataque de lagartas nas espigas, ótima sanidade e chuvas contribuindo para o enchimento de grãos.

O custo médio para lavoura de milho está em 80 sacas/há aproximadamente e o preço praticado para comercialização está em R\$ 67,00 na cotação atual.

Os grãos estão sendo armazenados na Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão – CAMISC, na cidade de Campo Erê, endereço da Fazenda Viganó.

Agropecuária Cara Branca Ltda



Balço Patrimonial

Ativo (em R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ativo Circulante		62.657.547	55.882.924	26.516.887
Disponível	1.1	170.256	172.410	153.406
Créditos	1.2	34.687.112	33.559.680	14.011.748
Estoques	1.3	27.506.976	21.863.082	12.339.379
Despesas antecipadas	1.4	293.203	287.753	12.354
Ativo não Circulante		24.822.081	9.776.212	7.805.396
Realizável a longo prazo	1.5	1.982.075	1.982.075	117.792
Imobilizado	1.6	7.896.115	7.794.137	7.687.604
Ativo compensado		14.943.891	-	-
Total do Ativo		87.479.627	65.659.136	34.322.283

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Requerente.



Informações preliminares

Conforme reportado no relatório mensal de atividades do mês anterior, a Recuperanda está em processo de conciliação de sua contabilidade, provocando alteração nos registros dos saldos dos meses anteriores. Em fevereiro, a Recuperanda reapresentou os balancetes assinados de outubro e novembro, sendo o motivo de os valores estarem divergentes quando comparado com o apresentado pela Administração Judicial no mês anterior.

1.1 Disponível



Em dezembro, o disponível expressou decréscimo de R\$ 19 mil em comparação a novembro, finalizando dezembro na monta de R\$ 153,4 mil.

Disponível (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Bens Numerarios	166.483	179.500	158.818
Bancos Conta Movimento	3.773 -	7.090 -	5.412
Total	170.256	172.410	153.406

No período, entre os principais ingressos em caixa, cerca de R\$ 2,4 milhões foram depositados por 'Flávio', que também é produtor rural, contudo, não forma litisconsórcio no processo de Recuperação Judicial, a despeito de ser esposo de Caroline Viganó (Recuperanda). A Administração Judicial questionou o Grupo Recuperando acerca dos constantes aportes realizados nas contas da Cara Branca por parte de Flávio, aguarda-se retorno. Ainda, ingressou nas contas da empresa cerca de R\$ 2 milhões pelo Frigorífico Verdi, principal cliente do Grupo Recuperando.

Com o montante que entrou no caixa, a empresa realizou adiantamentos para a Agrária Agroindustrial (R\$ 418 mil) e para a Coop. Agroindustrial (R\$ 390 mil), cujos pormenores das operações foram solicitados a Cara Branca, também houve compra de animais de Elso Pacheco (R\$ 418,5 mil), além de transferência de R\$ 1,3 milhões aos produtores rurais individuais que também ocupam o polo ativo da Recuperação Judicial.

Balço Patrimonial

A Recuperanda disponibilizou parcialmente os extratos bancários, onde foi possível validar apenas R\$ 2,5 mil do saldo contábil registrado nas disponibilidades.

No mês anterior, a Administração Judicial havia solicitado as notas fiscais dos adiantamentos e demais operações consignadas na análise de novembro, contudo, a Recuperanda nada enviou.

1.2 Créditos



A conta registra os recebíveis, adiantamentos e tributos a recuperar, destacados no quadro abaixo:

Créditos (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Cientes	33.429.656	32.297.484	13.597.307
Impostos a Recuperar	1.239.065	1.248.281	400.618
Credito de fornecedores	18.391	13.915	13.824
Total	34.687.112	33.559.680	14.011.748

Do saldo registrado em clientes (R\$ 13,5 milhões), apenas R\$ 3,8 milhões efetivamente referem-se a recebíveis de terceiros, o restante (R\$ 9,7 milhões) compreende valor adiantado aos produtores rurais individuais que também ocupam o polo ativo da Recuperação Judicial.

No período, a rubrica expressou decréscimo de R\$ 18,7 milhões, em virtude de transferências em dinheiro envolvendo os produtores rurais. Por tratar-se de dinheiro em espécie, a transação não se refletiu nas disponibilidades. A Administração Judicial solicitou os pormenores do montante transacionado, e requereu esclarecimentos quanto a destinação dos recursos, aguarda-se.

Em dezembro a Recuperanda também registrou novas vendas de gado ao Frigorífico Klein na monta de R\$ 1 milhão, e recebeu R\$ 605 mil dentro do próprio mês. Para o Frigorífico Verdi a Cara Branca realizou novas vendas de R\$ 811 mil e recebeu R\$ 2 milhões (vendas anteriores).

Os impostos a recuperar aduzem ao ICMS, PIS e COFINS. A rubrica expressou decréscimo de R\$ 847,6 mil, especialmente do ajuste de saldo de PIS e COFINS, cujos pormenores foram questionados à Recuperanda. Aguarda-se retorno.

A Cara Branca afirma que para os créditos de PIS e COFINS, há um escritório de recuperação tributária contratado, o qual busca o ressarcimento na esfera administrativa, dependendo, portanto, da análise e liberação por parte da Receita federal. A Recuperanda disponibilizou 08 processos PER/DCOMP que totalizam a monta de R\$ 361,5 mil em saldos de ressarcimento de PIS/COFINS tributados de forma equivocada. A Administração Judicial questionou a Recuperanda sobre a divergência dos R\$ 39 mil entre o saldo contabilizado e o total presente nos processos. Aguarda-se retorno.

Notas Explicativas

1.3 Estoques



Os estoques da Recuperanda possuem a seguinte composição:

Estoques (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Estoque de Milho	3.685.937	-	-
Estoque de Trigo	329	-	-
Estoque de Rebanho Bovino	22.611.952	21.852.422	12.328.719
Combustível - Diesel	686.400	-	-
Estoque de Produtos para Lavoura	11.934	-	-
Estoque de Calcário	396.183	-	-
Estoque de Areia	46.843	-	-
Filtros e Lubrificantes	56.737	-	-
Estoque de Pneus	-	-	-
Estoque de Carneiros/Ovelhas	10.660	10.660	10.660
Total	27.506.976	21.863.082	12.339.379

Os estoques da Recuperanda são compostos especialmente por gados (R\$ 12,3 milhões). Em dezembro, a rubrica registrou decréscimo de R\$ 9,5 milhões, reflexo dos ajustes contábeis realizados no período. A Administração Judicial solicitou esclarecimentos. Aguarda-se retorno.

A Recuperanda disponibilizou o controle de quantidade de cabeças e gado atualizados para o mês de dezembro, conforme demonstra a tabela a seguir:



Espécie	Faixa etária	Sexo	Qtd
Bovino	0 a 12 meses	Macho	291
Bovino	0 a 12 meses	Fêmea	308
Bovino	13 a 24 meses	Macho	990
Bovino	13 a 24 meses	Fêmea	834
Bovino	25 a 36 meses	Macho	274
Bovino	25 a 36 meses	Fêmea	220
Bovino	Acima 36 meses	Macho	33
Bovino	Acima 36 meses	Fêmea	51
Total			3.001

No período, a empresa reconheceu R\$ 1 milhão em custos atrelados aos bovinos. Conforme reportado no relatório anterior, solicitou-se que a Recuperanda passasse a fornecer informações de mercado vinculadas, principalmente, aos bovinos. A Administração Judicial segue no aguardo. No quadro a seguir, é possível cotejar as movimentações havidas na rubrica no mês de dezembro:

Movimentação dos estoques (R\$)	Saldo em novembro/24	Estocagem	Saídas/vendas	Saldo em dezembro/24
Estoque de Milho	-	67.356	67.356	-
Estoque de Rebanho Bovino	21.852.422	1.353.662	10.877.365	12.328.719
Estoque de Carneiros/Ovelhas	10.660	-	-	10.660
Estoque de Soja	-	415.500	415.500	-
Total	21.863.082	1.836.518	11.360.220	12.339.379

Notas Explicativas

No período, R\$ 9,8 milhões das saídas de estoque compreendem ajustes contábeis, e R\$ 1 milhão os custos. Os detalhes dos ajustes promovidos estão sendo averiguados diretamente junto à Recuperanda e serão reportados nos próximos relatórios.

A Recuperanda se aproxima do ciclo de colheita de soja/milho, a Cara Branca disponibilizou o atual estágio das plantações, que podem ser verificados na **página 11** do presente relatório.

1.4 Despesas Antecipadas



Em dezembro, a rubrica apontou decréscimo de R\$ 275 mil, decorrente das apropriações de seguros de veículos. Em que pese a Recuperanda ter remetido as apólices, não ficou esclarecido a movimentação em dezembro, de modo que a Administração Judicial questionou a empresa. Aguarda-se retorno.

1.5 Realizável a Longo Prazo



Em dezembro a rubrica expressou decréscimo de R\$ 1,8 milhões, cuja movimentação está relacionada ao FUNRURAL depositados judicialmente, conforme explica-se a seguir:

Realizável a Longo Prazo (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Depósitos Judiciais	1.870.727	1.870.727	6.443
Empréstimos Compulsorios	2.122	2.122	2.122
Impostos a Recuperar s/ Permanente	109.226	109.226	109.226
Total	1.982.075	1.982.075	117.792

Os depósitos judiciais de FUNRURAL expressaram decréscimo de R\$ 1,8 milhões decorrente de ajuste contábil. A Recuperanda afirmou que os saldos mantidos na rubrica, se originavam de retenções que a Cara Branca fazia quando os produtores rurais entregavam sua produção e apresentavam decisão judicial que exigia que o valor retido de FUNRURAL ficasse depositado em conta judicial, vinculada ao respectivo produtor rural.

O registro nas contas de ativo e passivo na contabilidade tinham como objetivo manter o controle quando eventualmente o produtor rural necessitasse das comprovações dos depósitos judiciais. Entretanto, segundo a empresa, a contabilidade da Cara Branca não recebeu nenhum comunicado dos produtores rurais a respeito do desfecho da discussão e, portanto, os valores do ativo e passivo foram baixados, uma vez que não representam créditos próprios, mas sim de terceiros.

Na rubrica a empresa também contabiliza R\$ 109 mil a título de ICMS a compensar sobre imobilizado, sem apresentar movimentação.

Notas Explicativas

1.6 Imobilizado



O imobilizado da Recuperanda expressou decréscimo de 1% (R\$ 106,5 mil) em dezembro/2024, finalizando na monta de R\$ 7,6 milhões e possui a seguinte composição:

Imobilizado (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Investimentos	734.678	730.872	730.872
Construções/Edificações	3.642.377	3.625.919	3.609.461
Máquinas e Equipamentos	1.087.720	1.069.143	1.050.567
Móveis e Utensílios	2.153	6.303	5.898
Veículos	2.425.691	2.354.734	2.283.777
Outros Bens	7.302	7.166	7.029
Total	7.899.921	7.794.137	7.687.604

O decréscimo registrado no período refere-se à depreciação dos bens.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO



Balço Patrimonial

Passivo (em R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Passivo Circulante		78.833.790	79.494.604	48.054.982
Obrigações trabalhistas	2.1	75.420	83.499	81.509
Tributos, salários e encargos	2.2	24.968	29.216	17.796
Obrigações tributárias	2.3	213.142	264.307	269.855
Outras obrigações a pagar	2.4	17.682.536	16.862.650	14.450.470
Fornecedores	2.5	9.928.772	10.958.189	2.415.179
Financiamentos CP	2.6	50.908.951	51.296.743	30.820.173
Patrimônio Líquido		15.519.535	575.644	575.644
Capital social		3.000.000	3.000.000	3.000.000
Reservas de capital		15.653	15.653	15.653
Prejuízos acumulados	-	2.440.009	- 2.440.009	- 2.440.009
Passivo compensado		14.943.891	-	-
Total do Passivo		94.353.324	80.070.248	48.630.626

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

2.1 Obrigações Trabalhistas



As obrigações trabalhistas expressaram decréscimo de 2% (R\$ 1,9 mil) em dezembro, finalizando com saldo de R\$ 81,5 mil. A rubrica possui a seguinte composição:

Obrigações Trabalhistas (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Férias a Pagar	43.421	47.631	40.759
Salários a Pagar	9.324	8.247	13.130
Pro-Labore a Pagar	1.175	1.175	1.175
13º a Pagar	21.500	26.446	26.446
Total	75.420	83.499	81.509

Segundo os demonstrativos contábeis, em dezembro, a Cara Branca desembolsou cerca de R\$ 31,1 mil em pagamentos de salários, e finalizou o período com saldo devedor de férias no montante de R\$ 40,7 mil, e R\$ 26,4 mil de décimo terceiro salário a pagar.

A Administração Judicial solicitou o comprovante de pagamento de férias e décimo terceiro salário, cuja análise aguarda retorno da Recuperanda. Ainda, questionou-se o crescimento no saldo de salários a pagar, dado que não houve contratações.

Notas Explicativas

2.2 Tributos, Salários e Encargos



A conta aduz às provisões trabalhistas de férias, décimo terceiro salário e seus consectários legais, finalizando o mês de dezembro/2024 com saldo de R\$ 17,7 mil.

2.3 Obrigações tributárias



Questões abordadas no tópico do passivo tributário.

2.4 Outras Obrigações a Pagar



A rubrica compreende, majoritariamente, apropriação de custos agrícolas, demonstra-se:

Outras Obrigações a Pagar (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Adiantamento de clientes	685.950	685.750	185.141
Cheques a compensar	27.782	27.782	27.782
Seguros a pagar	62.676	60.765	12.354
Aprop. de custos agrícolas-soja	6.984.233	6.166.457	6.166.457
Royalties a pagar	11.379	11.379	11.379
Aprop. de custos agrícolas-milho	8.047.357	8.047.357	8.047.357
Processo judicial funrural	1.863.097	1.863.097	-
Créditos de clientes	63	63	-
Total	17.682.536	16.862.650	14.450.470

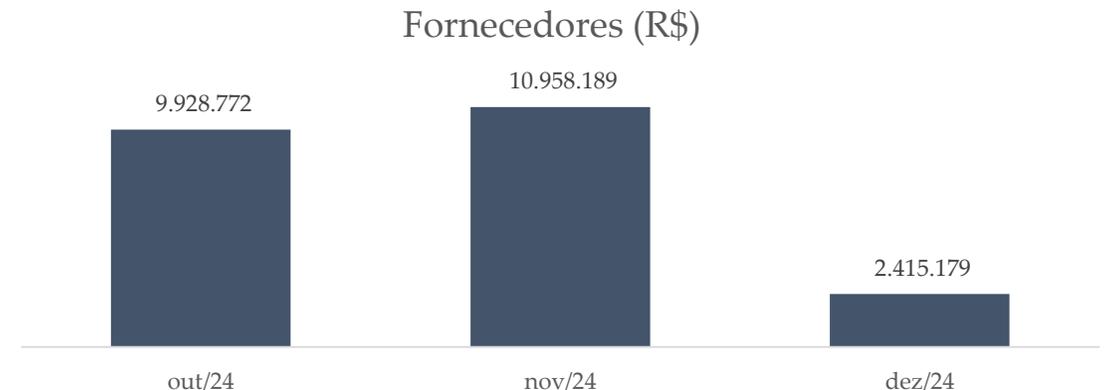
A rubrica expressou retração de 14% (R\$ 2,4 milhões), especialmente pela baixa do FUNRURAL, conforme detalhes abordados na nota explicativa **1.5 Realizável a Longo Prazo**. Os adiantamentos de clientes apontaram decréscimo de R\$ 500 mil decorrente de devolução, cuja nota fiscal foi solicitada. Aguarda-se retorno.

Ainda, a apropriação dos custos de milho e soja representam 98% (R\$ 14,2 milhões) da conta e não apresentam variação. A Recuperanda afirmou que os saldos correspondem à realidade, contudo, são contas em processo de conciliação, segundo a empresa.

2.5 Fornecedores



O saldo dos fornecedores expressou decréscimo de 78% (R\$ 8,5 milhões) em dezembro, refletindo os ajustes contábeis realizados.



Notas Explicativas

A Administração Judicial solicitou o detalhamento dos valores baixados a título de ajustes. Aguarda-se retorno.

Desconsiderando os ajustes, a Cara Branca destinou R\$ 3,5 milhões em pagamentos aos fornecedores, principalmente destinados ao adimplemento de compra de bovinos com Olir José Paludo (R\$ 798 mil). Ainda, há registros de pagamento à Jucimari Croda Seger (R\$ 391 mil), Orlando Henrique Krauspenhar Filho (R\$ 174 mil) e Marlei Bernadete Daneluz (R\$ 170 mil), cujas notas fiscais foram solicitadas para averiguação da operação. Aguarda-se retorno.

A Recuperanda também realizou novas compras a prazo que totalizaram R\$ 2,5 milhões, entre os principais fornecedores encontram-se Olir José Paludo (R\$ 414 mil) por novas cabeças de gado e R\$ 444 mil para Coop. Agrária Agroindustrial. Verificou-se haver R\$ 1,2 milhões em compras com o Frigorífico Verdi, empresa que também figura como principal cliente da Cara Branca, cujas notas fiscais e detalhamento das operações foram solicitados à Recuperanda. Aguarda-se retorno.

Conforme relatório financeiro de contas a pagar, a Recuperanda não possui valores extraconcursais inadimplentes. Em dezembro, a empresa finalizou as conciliações dos fornecedores, trazendo-o à realidade.

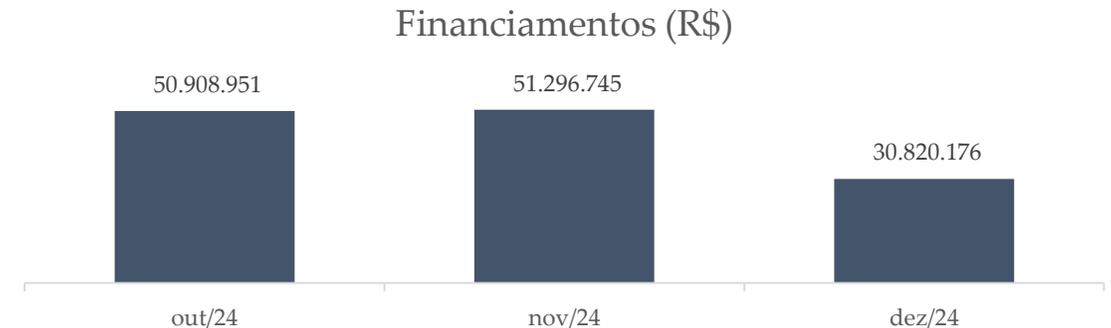
INTENCIONALMENTE EM BRANCO

2.6 Financiamentos



A rubrica alude aos empréstimos e financiamentos tomados junto às instituições financeiras (concursal), além de adiantamentos recebidos de sócios e demais pessoas físicas, os quais expressaram decréscimo de R\$ 20,4 milhões em dezembro, conforme demonstrado abaixo:

Financiamentos (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Financiamentos Bancários - CP	13.255.049	13.255.049	13.255.049
Adiantamentos fornecedores/socios	37.653.902	38.041.696	17.565.127
Total	50.908.951	51.296.745	30.820.176



O decréscimo registrado no período refere-se principalmente aos ajustes de saldos relacionados aos adiantamentos efetuados aos sócios Roberto, Juliano e Caroline.

A movimentação havida na rubrica em dezembro, segue detalhada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Financiamentos (R\$)	Saldo em novembro/24	Ajustes de saldo/ Pagamentos	Recursos Tomados	Saldo em dezembro/24
Empréstimos e financiamentos	13.255.049	-	-	13.255.046
Capital de Giro Itaú	3	-	-	-
Empréstimo Bradesco (425964)	3.000.000	-	-	3.000.000
Empréstimo Bradesco (426908)	2.000.000	-	-	2.000.000
Empréstimo SICOOB (1046537)	-	-	-	-
Empréstimo SICOOB (243606090708)	1.700.025	-	-	1.700.025
Empréstimo SICOOB (1197058)	4.454.572	-	-	4.454.572
Empréstimo SICOOB (1202900)	1.599.988	-	-	1.599.988
Empréstimo SICOOB (1205991)	500.461	-	-	500.461
Adiantamentos	38.041.696	23.323.280	2.846.711	17.565.127
Roberto Viganó	2.622.257	2.937.257	315.000	-
Juliano	10.007.021	10.025.457	18.436	-
Caroline	14.054.221	8.898.079	2.513.275	7.669.417
Grãos Oeste	66.742	300	-	66.442
Neuza	9.791.499	1.462.187	-	8.329.313
Pricila Zandoná	1.499.955	-	-	1.499.955
Total	51.296.745	23.323.280	2.846.711	30.820.173

No período, a Recuperanda promoveu R\$ 23,3 milhões de ajustes nos saldos envolvendo os produtores rurais individuais. Frisa-se que a Cara Branca está em processo de conciliação de sua contabilidade, no fito de trazer os registros à realidade. Segundo os registros contábeis, os R\$ 2,8 milhões em recursos tomados em dezembro ocorreram com dinheiro em espécie, a Administração Judicial solicitou os pormenores do montante transacionado, e requereu esclarecimentos quanto à destinação dos recursos. Aguarda-se retorno.



Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Receitas operacionais	3.1	826.000	1.220.000	1.851.099
Receitas pecuária		826.000	1.220.000	1.851.099
Deduções sobre receita	-	66.000	-	- 598.931
Devolução de venda	-	66.000	-	- 598.931
Receita líquida		760.000	1.220.000	1.252.168
Custos	-	752.835	- 8.627.748	- 2.208.666
Custos operacionais	3.2	-752.835	-8.627.748	-2.208.666
Resultado bruto		7.165	- 7.407.748	- 956.498
Despesas operacionais	3.3	- 174.899	- 242.161	- 438.586
Despesas administrativas	-	145.016	166.570	388.953
Despesas com pessoal	-	29.882	75.591	49.632
Resultado operacional	-	167.734	- 7.649.909	- 1.395.083
Resultado financeiro	3.4	81.317	78.208	1.497.852
Receitas financeiras		91.004	103.079	1.508.263
Despesas financeiras	-	9.687	24.870	10.411
Resultado do exercício	3.5	- 86.417	- 7.571.701	102.769

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

3.1 Receitas Operacionais



Em dezembro, a Recuperanda registrou faturamento de R\$ 1,8 milhões, especialmente da venda de gados ao Frigorífico Verdi Ltda. A Administração Judicial solicitou as notas fiscais de venda. Aguarda-se retorno.

Conforme analisado no relatório do mês de novembro, a Recuperanda havia registrado faturamento negativo de R\$ 618 mil, em resposta aos questionamentos remetidos, a Cara Branca narrou que o montante tratar-se-ia de complemento de venda de gado, contudo, ajustou a contabilidade para que o faturamento de novembro passasse a constar R\$ 1,2 milhões (positivos), ou seja, explicação contraditória e que não elucidou o que ocorreu naquele mês.

3.2 Custos Operacionais



Os custos operacionais da Recuperanda são compostos, principalmente, por insumos, conforme demonstra o quadro a seguir:

Custos operacionais(R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Insumos	-338.751	-7.580.010	-2.045.643
Combustíveis	-254.715	-912.562	-77.635
Manutenção e reparos	-105.345	-74.245	-39.804
Despesas produção de grãos	-	-5.450	-
Serviços de terceiros	-54.025	-55.480	-45.584
Total	-752.835	-8.627.748	-2.208.666

Notas Explicativas

Em dezembro, os custos contabilizaram R\$ 2,2 milhões, a despeito de os estoques terem registrado saída de R\$ 12,3 milhões. A disparidade entre as contas foi questionada a Cara Branca, os pormenores aguardam retorno.

No relatório anterior, havia ficado pendente o retorno da empresa sobre os R\$8,6 milhões contabilizados nos custos naquele mês, a Recuperanda alegou tratar-se de ajuste por contabilização dos produtos que estavam em estoque para uso e consumo na pecuária, além de cereais para componentes de ração, e medicamentos e manejo de gado.

3.3 Despesas Operacionais



A maior parte das despesas operacionais estão ligadas aos gastos administrativos, demonstrados a seguir:

Despesas operacionais (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Despesas administrativas	- 145.016	- 166.570	- 388.953
Despesas com pessoal	- 29.882	- 75.591	- 49.632
Total	- 174.899	- 242.161	- 438.586

O crescimento de 81% na rubrica está relacionado aos seguros de máquinas, conforme tratado na nota explicativa **1.4 Despesas Antecipadas**.

3.4 Resultado financeiro



Em dezembro de 2024, a Recuperanda registrou lucro financeiro, cuja discriminação segue abaixo evidenciada:

Resultado financeiro (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Receitas Financeiras	91.004	103.079	1.508.263
Descontos obtidos	2.186	16.096	85.076
Devolução de Compra	1.812	708	-
Frete para terceiros	-	2.130	-
Outras receitas diversas	-	-	1.373.986
Crédito de PIS	-	15.010	7.944
Crédito COFINS	-	69.135	37.304
Precocidade	87.005	-	3.953
Despesas Financeiras	-9.687	-24.870	-10.411
Tarifas bancárias	-3.746	-12.051	-1.607
Multas	-1.482	-	-
Acrescimos pagos	-33	-10.736	-648
Descontos concedidos	-	-	-6.297
Impostos	-4.426	-2.083	-1.859
Total	81.317	78.208	1.497.852

Notas Explicativas

O montante de R\$ 1,3 milhões registrados em 'outras receitas', aduz comercialização com a Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão, cujos itens objetos da operação não constam no histórico do razão contábil, de modo que a Administração Judicial solicitou a nota fiscal e os detalhes da operação. Aguarda-se retorno.

O resultado positivo do período reflete a retração dos custos, somado ao acréscimo das receitas financeiras.

3.5 Resultado do Exercício



Em dezembro a Recuperanda registrou lucro na monta de R\$ 102,7 mil, conforme demonstra o gráfico abaixo:



Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto	out/24	nov/24	dez/24
Atividades Operacionais			
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício	- 86.417	- 7.571.701	102.769
Depreciação e Amortização	87.956	101.978	106.533
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício-Ajustado	1.539	- 7.469.722	209.302
Aumento/Redução - Clientes	- 4.604	9.523	- 3.828.209
Aumento/Redução - Adiantamentos	- 1.324.431	1.122.649	22.528.386
Aumento/Redução - Impostos a Recuperar	4.426	- 9.217	847.663
Aumento/Redução - Estoques	- 1.523.383	5.643.894	9.523.702
Aumento/Redução - Despesas Antecipadas	68.469	-	275.399
Aumento/Redução - Outros Ativos Circulantes	- 1.812	9.926	91
Aumento/Redução - Depósitos Judiciais	-	-	1.864.283
Aumento/Redução - Produtos em Depósito Ativo	- 949.710	14.943.891	-
Aumento/Redução - Produtos em Depósito Passivo	949.710	-14.943.891	-
Aumento/Redução - Fornecedores	649.475	1.029.417	- 8.543.010
Aumento/Redução - Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.461	- 1.048	- 13.410
Aumento/Redução - Obrigações Tributárias	5.009	98.826	- 1.857.549
Aumento/Redução - Outras Obrigações	- 83.300	- 1.911	- 48.474
Aumento/Redução - Apropriação de Custo	- 502.476	- 817.775	-
Aumento/Redução - Adiantamentos de Clientes	66.000	- 200	- 500.609
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	- 2.636.628	- 385.638	20.457.565
Aumento/Redução - Ativo Imobilizado	3.806	-	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	3.806	-	-
Aumento/Redução nos Empréstimos e Financiamentos	2.674.343	387.792	-20.476.569
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	2.674.343	387.792	-20.476.569
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	41.521	2.154	- 19.004
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	128.735	170.256	172.410
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	170.256	172.410	153.406

Notas Explicativas

Nota Geral

Em dezembro, a Recuperanda financiou suas operações, principalmente, por intermédio dos adiantamentos realizados, inclusive, as transações com os produtores rurais individuais que também são registradas nos adiantamentos.

No período, o demonstrativo do fluxo de caixa da Cara Branca foi fortemente impactado pelos ajustes contábeis, que foram realizados no fito de trazer a contabilidade da empresa à realidade, o que prejudicou as análises, dado que nem todas as movimentações registradas referem-se a efetiva movimentação financeira.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Grãos Oeste Participação Ltda



Balço Patrimonial

Ativo (em R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Ativo Circulante		122.500	122.457	66.515
Disponível	1.1	72	28	30
Créditos	1.2	122.428	122.428	66.485
Ativo não Circulante		4.880.257	4.880.257	4.880.257
Imobilizado	1.3	4.880.257	4.880.257	4.880.257
Total do Ativo		5.002.757	5.002.714	4.946.772

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Reuperanda.

1.1 Disponível



As disponibilidades da Grãos Oeste possuem a seguinte estrutura:

Disponível (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Bens Numerarios	28	28	28
Bancos Conta Movimento	43	-	2
Total	72	28	30

O saldo bancário foi validado pelo extrato bancário disponibilizado, cuja movimentação em dezembro está relacionado ao pacote de serviços da conta bancária.

1.2 Créditos



Os valores tratam-se de adiantamentos a fornecedores. Em dezembro de 2024, a rubrica expressou decréscimo por ajustes contábeis de 46% (R\$ 55,9 mil), finalizando na monta de R\$ 66,4 mil.

1.3 Imobilizado



A Grãos Oeste finalizou dezembro de 2024 contabilizando R\$ 4,8 milhões de imobilizados, na seguinte estrutura:

Imobilizado (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Investimentos	350	350	350
Terrenos	4.879.907	4.879.907	4.879.907
Total	4.880.257	4.880.257	4.880.257

Quase a totalidade dos bens da empresa são terrenos rurais, compreendendo 18 matrículas (Evento 10 – Doc. 48).

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Balço Patrimonial

Passivo (em R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Passivo Circulante		1.371.992	1.372.191	1.316.741
Obrigações tributárias	2.1	521	521	521
Outras obrigações a pagar	2.2	213.069	213.069	213.069
Fornecedores	2.3	158.699	158.898	159.092
Financiamentos CP	2.4	999.702	999.702	944.059
Patrimônio Líquido		3.720.795	3.720.795	3.631.077
Capital social		5.000.000	5.000.000	5.000.000
Prejuízos acumulados		- 1.279.205	- 1.279.205	- 1.368.923
Total do Passivo		5.092.787	5.092.986	4.947.818

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Reuperanda.

2.1 Obrigações tributárias



Questões abordadas no tópico do passivo tributário.

2.2 Outras Obrigações a Pagar



A rubrica é composta por adiantamentos dos sócios, e não expressa variação desde 2022, finalizando dezembro de 2024 na monta de R\$ 213 mil.

2.3 Fornecedores



Os fornecedores apontam saldo de R\$ 159 mil em dezembro, acréscimo de R\$193,60 em relação à competência anterior, especialmente no que se refere às novas obrigações adquiridas com plano de telefone TIM S.A.

2.4 Financiamentos CP



Em dezembro, a rubrica expressou decréscimo de R\$ 55,6 mil, finalizando o mês na monta de R\$ 944 mil, decorrente de ajuste de saldo com a Agropecuária Cara Branda.

Os financiamentos são compostos por adiantamentos que envolvem os produtores rurais que também ocupam o polo ativo do pedido de Recuperação Judicial (Roberto e Juliano).

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em R\$)	N.E	out/24	nov/24	dez/24
Operações continuadas				
Despesas operacionais	-	238	- 199	- 387
Despesas Administrativas	3.1	238	199	387
Resultado operacional	-	238	- 199	- 387
Resultado financeiro	-	74	- 43	- 104
Resultado financeiro	3.2	74	43	104
Resultado do exercício	3.3	312	- 242	- 491

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

3.1 Despesas Administrativas



As despesas administrativas da Grãos Oeste correspondem aos seguintes gastos:

Despesas Administrativas (R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Impostos e Taxas	44	-	-
Telefone CP	194	199	387
Total	238	199	387

O acréscimo R\$ 188,27 registrado no período refere-se ao plano de telefone TIM S.A.

3.2 Resultado financeiro



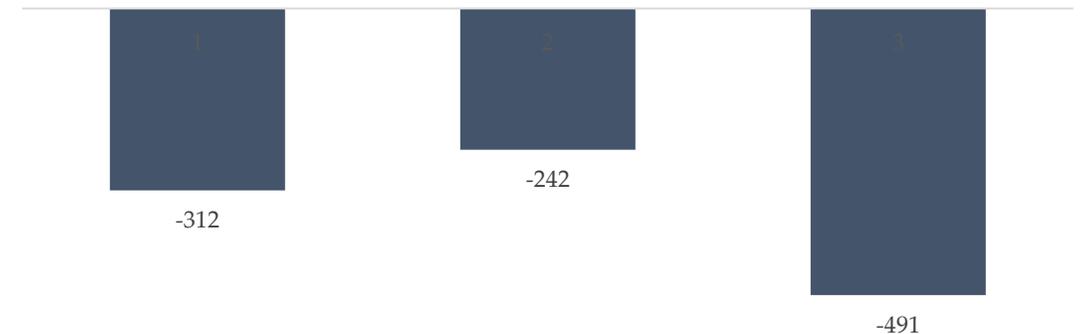
A rubrica compreende as tarifas bancárias e finalizou o mês de dezembro de 2024 na monta de R\$ 104.00.

3.3 Resultado líquido



Dada a ausência de receitas e as apropriações de despesas administrativas e financeiras, a Recuperanda apontou prejuízos em todos os períodos em tela.

Resultado (R\$)



Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto	out/24	nov/24	dez/24
Atividades Operacionais			
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício	- 312	- 242	- 491
Depreciação e Amortização	-	-	
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício-Ajustado	- 312	- 242	- 491
Aumento/Redução - Adiantamentos	-	-	
Aumento/Redução - Impostos a Recuperar	-	-	
Aumento/Redução - Fornecedores	- 193	199	194
Aumento/Redução - Obrigações Tributárias	-	-	
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	- 505	- 43	- 298
Atividades de Investimento			
Aumento/Redução - Ativo Imobilizado	-	-	
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	-	-	
Atividades de Financiamento			
Aumento/Redução nos Empréstimos e Financiamentos	-	-	55.643
Aumento/Redução - Capital Social	-	-	
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	-	-	
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	- 505	- 43	- 55.941
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	- 11.477	- 11.982	- 12.026
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	- 11.982	- 12.026	- 67.967

Notas Explicativas

Nota Geral

Em dezembro, a Recuperanda realizou pagamento de R\$ 198,93 do plano de telefone TIM S.A.

A redução de R\$ 55,6 mil nos empréstimos e financiamentos reflete os ajustes contábeis. .

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Produtores Rurais



Fluxo de Caixa - Produtores Rurais Individuais

Fluxo de Caixa - Roberto Salvador Viganó

(R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Saldo anterior	1.979.513	-58.694	217
Entradas	1.170.643	190.306	590.183
Saídas	-1.241.832	-131.385	-587.495
Saldo do mês	-71.189	58.921	2.688
Saldo acumulado	1.908.324	227	2.905

No mês de dezembro, as saídas de caixa somaram R\$ 587 mil, e compreendem dispêndios para compra de cereais com o fornecedor Neutra (R\$ 431 mil, nota fiscal solicitada), e compras de mercadoria em geral e manutenção (R\$ 155 mil), cujos gastos não foram discriminados.

Os R\$ 590 mil que ingressaram nas contas de Roberto tiveram origem em transferência da Cara Branca.

O Recuperando disponibilizou o extrato bancário, ratificando o saldo em caixa.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Fluxo de Caixa - Caroline Viganó Pacheco

(R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Saldo anterior	-2.516.359	-37.094	4.532
Entradas	2.407.950	83.750	33.000
Saídas	-2.396.397	-82.819	-34.033
Saldo do mês	11.553	931	-1.033
Saldo acumulado	-2.504.806	-36.163	3.498

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, os quais foram utilizados para manutenção, edificações, salários, férias e INSS, conforme extratos bancários disponibilizados, o saldo em caixa corresponde à realidade.

Cumprando registrar que o Fluxo de Caixa da Caroline apresentado em dezembro contém inconsistências, dado que o saldo inicial de dezembro não corresponde ao saldo final de novembro. Questionou-se a Recuperanda e aguarda-se retorno.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Fluxo de Caixa - Produtores Rurais Individuais

Fluxo de Caixa - Juliano Viganó

(R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Saldo anterior	1.918.605	-43.001	2.236
Entradas	2.888.415	112.230	504.000
Saídas	-1.196.121	-116.048	-505.946
Saldo do mês	1.692.295	-3.818	-1.946
Saldo acumulado	3.610.899	-46.819	291

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, os quais foram utilizados para compra de cereais agrícolas com o fornecedor Neutra (R\$ 435 mil, nota fiscal solicitada) e manutenção de máquinas, veículos e equipamentos. Conforme extrato bancário, o saldo em caixa corresponde à realidade.

Cumprir registrar que o Fluxo de Caixa do Juliano apresentado em dezembro contém inconsistências, dado que o saldo inicial de dezembro não corresponde ao saldo final de novembro. Questionou-se a Recuperanda e aguarda-se retorno.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Fluxo de Caixa - Neuza Maria Viganó

(R\$)	out/24	nov/24	dez/24
Saldo anterior	501.618	57	3.837
Entradas	1.309.778	108.039	536.294
Saídas	-135.974	-104.259	-539.255
Saldo do mês	1.173.804	3.780	-2.962
Saldo acumulado	1.675.422	3.837	876

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, os quais foram utilizados para compra de cereais agrícolas com o fornecedor Neutra (R\$ 435 mil, nota fiscal solicitada). Além de despesas com aluguel, internet e salários.

Conforme extrato bancário disponibilizado, o saldo em caixa corresponde à realidade.

Anteriormente, a Recuperanda destinou seus recursos a pagamento de aluguel, cujo contrato foi solicitado e aguarda sua disponibilização.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

VISTORIA

Em 24 de fevereiro de 2025, a auxiliar nomeada pelo Juízo, por meio de seu representante, Everson Fraga, realizou vistoria no endereço das Recuperandas na Fazenda Viganó, S/N, Zona Rural, Campo Erê/SC, CEP: 89.980-000.

O representante da Administradora Judicial foi recepcionado pelo sócio e Recuperando, Sr. Juliano Viganó, tendo a visita abrangido um percurso de aproximadamente 30 km dentro da fazenda.

Na oportunidade, foi possível constatar que a atividade administrativa, financeira e operacional do Grupo Viganó se concentra naquele endereço e estão em pleno funcionamento. Na sede, verificou-se, a existência de obra para o reparo dos danos causados pelo incêndio em 2024.

Desde a última visita, realizada em janeiro, constatou-se avanço significativo nas atividades agrícolas:

Colheita de milho e soja: a previsão de colheita é para o mês de março.

Número de bovinos: o Sr. Juliano indicou atualmente contam com cerca 4.100 bovinos.

Replântio de Milho Safrinha: Confirmou-se que foi realizado em janeiro, já tendo sido finalizado o replântio.

As informações sobre a vistoria realizada é corroborada pelos seguintes registros fotográficos:

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



CRONOGRAMA PROCESSUAL

		Lei 11.101/05
24/10/2024	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial.	Art. 51
29/10/2024	Determinação da Constatação Prévia.	Art. 51-A
06/11/2024	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial.	Art. 52
11/11/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial.	Art. 33
22/11/2024	Publicação Edital de Convocação de Credores.	Art. 52 § 1º
09/12/2024	Prazo para divergências e habilitações administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
17/01/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial.	Art. 53
24/02/2025	Relação de Credores do AJ (45 dias do término do Art. 7º § 1º).	Art. 7º § 2º
22/04/2025	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ).	Art. 56 § 1º
	Publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ.	Art. 7º, II e 53
	Prazo fatal apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ.	Art. 8º
	Publicação do Edital - Convocação AGC.	Art. 36
	Assembleia Geral de Credores.	Art. 37
05/05/2025	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ).	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial.	Art. 58

Eventos ocorridos.

Eventos a ocorrer.

